



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Medicina integrada I</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina/ Instituto de Ciências Biomédicas		<b>SIGLA:</b> FAMED/ICBIM
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 135	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 255	<b>CH TOTAL:</b> 390

### OBJETIVOS

#### I. Geral:

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Estudar a semiologia e os processos de reprodução, gestação, nascimento, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e morte.

Estudar os princípios gerais da farmacologia, no que tange à farmacocinética (vias de administração, absorção, distribuição metabolismo e eliminação das drogas), à farmacodinâmica (princípios gerais da ação das drogas, receptores farmacológicos e interação entre drogas) e à transdução dos sinais, bem como o desenvolvimento e a avaliação clínica de drogas e as normas e legislação que regem a prescrição de medicamentos.

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

#### II. Específicos:

1. Desenvolver o projeto de pesquisa: formulário de coleta, levantamento dos dados, crítica dos dados, erros nas observações, apuração e apresentação dos dados
2. Conhecer normas gerais de apresentação de trabalho de pesquisa: tabelas, gráficos, quadros
3. Conhecer técnicas de apresentação de trabalhos
4. Aplicar as normas da ABNT na redação dos trabalhos
5. Estabelecer com o paciente uma relação fundamentada na confiança do paciente e na autoridade racional do médico.
6. Descrever a relação médico-paciente dentro de uma concepção humanística.

7. Identificar os principais sintomas e sinais da prática médica, os possíveis mecanismos que os produzem e deduzir quais elementos clínicos devem ser procurados no exame clínico para o diagnóstico diferencial fisiopatológico.
8. Enumerar, analisar e aplicar as normas doutrinárias do interrogatório.
9. Obter, pela anamnese, os dados subjetivos (sintomas) úteis para o diagnóstico sindrômico do paciente e descrevê-los, por escrito, organizadamente, segundo esquema adotado pela instituição, em linguagem médica.
10. Estabelecer as diferenças entre a abordagem humanística e a abordagem técnica da relação médico-paciente.
11. Descrever as necessidades e atitudes psicológicas do médico e do paciente.
12. Descrever as necessidades psicológicas do médico que, com frequência, prejudicam o relacionamento (necessidade de afeição, de prestígio, de auto-afirmação de segurança etc.).
13. Descrever a relação médico-paciente dentro da teoria das funções sociais.
14. Descrever as expectativas sociais do paciente e como há crise quando as expectativas do paciente, da família, do médico, e da sociedade não coincidem.
15. Identificar as expectativas que o paciente tem sobre as atitudes da sociedade e de sua família para com sua enfermidade.
16. Descrever as expectativas sociais do médico, as expectativas do médico quanto ao comportamento do paciente e como o meio influi na relação médico-paciente.
17. Descrever como o meio social influi sobre a relação médico-paciente, em seus diversos níveis (comunidade, hospital, instituição), e como as mudanças recentes, que o médico sofreu em sua função, influem sobre a relação médico-paciente.
18. Estabelecer as diferenças entre a prática profissional da medicina e a medicina institucional.
19. Organizar os sintomas e os sinais por tipos de problemas que poderão se apresentar ao médico e descrever os passos necessários para resolver o problema.
20. Descrever os sintomas, perguntas e sinais físicos úteis no diagnóstico diferencial das alterações do crescimento e da maturação sexual.
21. Interpretar os sintomas, perguntas e sinais físicos úteis para o diagnóstico dos principais problemas da prática médica.
22. Listar as necessidades da criança e do adolescente durante todo o seu período de crescimento e desenvolvimento.
23. Avaliar as diversas fases do crescimento e do desenvolvimento, do período neonatal até a adolescência;
24. Listar os procedimentos de prevenção e promoção da saúde, aplicáveis em cada ciclo da vida.
25. Propor estratégias de (e atuar na) prevenção de doenças, ou de futuros problemas de saúde, nas diversas fases da vida.
26. Identificar o processo de envelhecimento e suas especificidades.
27. Definir Geriatria e Gerontologia.
28. Enunciar as teorias do envelhecimento e expressar a dimensão multiprofissional da atenção do idoso.
29. Identificar as principais síndromes genéticas e discutir os aspectos de palição e finitude.
30. Interpretar as particularidades dos idosos institucionalizados.
31. Comparar as diversas categorias de cuidadores de idosos e descrever suas principais características.
32. Atuar e orientar sobre as aquisições psicomotoras da criança durante a fase de crescimento e desenvolvimento.
33. Orientar e estimular a amamentação materna.
34. Descrever os aspectos da sexualidade normal e as suas inadequações.
35. Descrever os mecanismos fisiológicos do ciclo menstrual e seus distúrbios.
36. Discorrer sobre contracepção, infertilidade feminina e masculina (conjugal).
37. Interferir clinicamente no ciclo menstrual visando o tratamento de seus distúrbios, da infertilidade e à contracepção.
38. Listar os procedimentos frente ao parto normal e ao parto patológico.
39. Acompanhar a gestação normal e identificar seus desvios.
40. Realizar o parto normal.
41. Listar as implicações legais do comportamento sexual.

42. Realizar perícias médicas médico-legais para determinação de conjunção carnal, ato libidinoso diverso da conjunção carnal, gravidez, aborto, parto e puerpério.
43. Elaborar laudos periciais e interpretá-los.
44. Diagnosticar o óbito.
45. Descrever a cronologia da morte.
46. Preencher, corretamente, o atestado de óbito.
47. Desenvolver habilidades para confeccionar uma receita médica de acordo com as normas e legislação pertinentes.
48. Discorrer sobre vias de administração, absorção, distribuição, metabolismo e eliminação, bem como sobre princípios gerais da ação das drogas, receptores farmacológicos e interação entre drogas.
49. Desenvolver motivações o estudo constante e atualizado da farmacologia, objetivando o uso racional de medicamentos, prescrevendo-os com segurança e espírito crítico, evitando seu uso excessivo ou desnecessário e prevendo possíveis reações adversas.
50. Executar atos fundamentais em cirurgia.
51. Praticar os atos cirúrgicos com princípios de assepsia e anti-sepsia.
52. Associar o aprendizado teórico com as atividades práticas.
53. Iniciar no aprendizado do atendimento do politraumatizado.
54. Descrever os fundamentos da anestesia.
55. Realizar avaliação pré-anestésica.
56. Monitorar o paciente anestesiado.
57. Realizar intubação oro-traqueal.
58. Realizar anestésias loco-regionais.
59. Realizar analgesia pós-operatória.
60. Cognitivos
  - a. Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.
  - b. Analisar as causas de óbito na historia natural das doenças.
  - c. Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.
  - d. Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
  - e. Conhecer a nosologia prevalente.
  - f. Interar-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.
  - g. Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.
61. Operacionais
  - a. Elaborar uma historia clinica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.
  - b. Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.
  - c. Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.
  - d. Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.
  - e. Aplicar a epidemiologia clinica na solução de problemas médicos.
62. Comportamentais
  - a. Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
  - b. Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

## EMENTA

Método: Planejamento do trabalho. Formulário de coleta. Levantamento de dados. Apuração dos dados. Apresenta dos dados.

Semiologia, sexualidade, reprodução, ciclos da vida: Semiologia. Sexualidade (Sexologia, Sexologia forense). Reprodução (Obstetrícia). Nascimento (Neonatologia). Crescimento e desenvolvimento

(Puericultura). Adolescência. Envelhecimento (Geriatría e Gerontologia). Morte (Tanatologia).

Farmacologia Geral: Introdução à Farmacologia. Farmacocinética, Farmacodinâmica. Transdução sinais. Avaliação clínica de drogas. Desenvolvimento e avaliação clínica de drogas. Prescrição de medicamentos.

Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia: Noções sobre atos fundamentais em cirurgia e anestesia. Condutas fundamentais no pré-operatório e no pós-operatório. Familiarização com ambientes críticos, semi-críticos e não-críticos hospitalares, e com instrumentais cirúrgicos. Introdução aos princípios de metabolismo cirúrgico e nutrição em cirurgia. Noções básicas de atendimento ao politraumatizado. Anestesia loco-regional. Anestesia geral. Analgesia pós-anestésica.

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## PROGRAMA

### I. Método:

1. Desenvolvimento e apresentação do trabalho de pesquisa

### II. Semiologia, sexualidade, reprodução, ciclos da vida:

#### 1. Semiologia:

- a. Revisão dos fundamentos da semiotécnica, realização de anamnese e exame físico, considerando as particularidades nas diversas fases da vida.
- b. Conceitos básicos gerais da clínica médica, história clínica, propedêutica médica, saúde, enfermidade, sintoma, sinal, síndrome, semiologia, diagnóstico sindrômico, diagnóstico etiológico, prognóstico.
- c. Sinais e sintomas médicos: dor (cefaléia, torácica, abdominal, nas costas, articular, periarticular, nos membros e nas vias urinárias); perda da visão (súbita, crônica, transitória); problemas de comunicação (linguagem e audição); glossite e estomatite; dedos em baqueta e ósteo-artropatia hipertrófica; hipertensão arterial; palpitação e taquicardia; tosse; hemoptise, dispnéia e cianose; anorexia, náusea e vômitos; constipação e diarreia; hematêmese e melena; icterícia; febre; linfadenopatia e distúrbios do sistema linfático; sangramento patológico; anemia; nervosismo e fadiga; sintomas de conversão; coma e convulsão; distúrbios da movimentação; desmaios (síncope), vertigem e tonteira; desidratação e desequilíbrio líquido e eletrolítico; edema; obesidade; emagrecimento e subnutrição; hematúria e piúria.

#### 2. Sexualidade:

- a. Relacionamento sexual e relacionamento genital.
- b. O desejo, a excitação, o orgasmo.
- c. Inadequações sexuais.
- d. Sexologia forense:
  - d.1 Exame de conjunção carnal para demonstrar a materialidade dos crimes de: sedução, estupro, posse sexual da mulher, mediante fraude, abuso sexual de menores, adultério.
  - d.2 Exame de ato libidinoso diverso da conjunção carnal para demonstrar a materialidade dos crimes de: abuso sexual de menores, atentado violento ao pudor, atentado ao pudor da mulher mediante fraude, atentado público ao pudor;
  - d.3 Exames para verificação de gravidez, para verificação de aborto e para verificação de parto e puerpério com objetivos periciais.

#### 3. Reprodução:

- a. Ciclo menstrual.



- b. Contracepção.
- c. Infertilidade feminina e masculina.
- 4. Gestação, parto e puerpério (Obstetrícia):
  - a. Fisiologia da gestação.
  - b. Assistência pré-natal.
  - c. Gestação de alto risco.
  - d. Assistência ao parto.
  - e. Puerpério.
  - f. Aleitamento materno.
- 5. Cuidados com o recém-nascido (Neonatologia):
  - a. Assistência ao recém-nascido na sala de parto e no alojamento conjunto.
  - b. Crescimento fetal-classificação do recém-nascido.
  - c. Asfixia perinatal.
  - d. Reanimação Neonatal.
  - e. Icterícia Neonatal.
  - f. Distúrbios metabólicos do recém-nascido.
  - g. Infecções congênitas.
  - h. Distúrbios respiratórios mais frequentes no período neonatal.
- 6. Crescimento e desenvolvimento (Puericultura):
  - a. Conceitos, ações e perspectivas.
  - b. Crescimento – fatores promovedores.
  - c. Crescimento pós-natal, desenvolvimento puberal, curvas de crescimento.
  - d. Desenvolvimento neuro-psicomotor da criança.
  - e. Particularidades digestivas do lactente.
  - f. Amamentação materna e leite humano.
  - g. Amamentação artificial.
  - h. Higiene antiinfecçiosa e mental.
  - i. Desnutrição enérgio-proteica.
  - j. Distúrbios hidroeletrólícos.
- 7. Adolescência:
  - a. Assistência médica ao adolescentes
  - b. Questões legais.
  - c. Epidemiologia das doenças em adolescentes.
  - d. Questões de saúde mental em adolescentes (depressão, suicídio, comportamento violento, distúrbios do sono).
  - e. Distúrbios alimentares (anorexia nervosa e bulimia).
  - f. Abuso de substâncias.
  - g. Questões de saúde reprodutiva do adolescente.
- 8. Envelhecimento:
  - a. Teorias do envelhecimento, geriatria e gerontologia.
  - b. Demência, depressão e senilidade.
  - c. Distúrbios do sistema músculo-esquelético.
  - d. Avaliação multidimensional – instrumentos de rastreamento: GDS, IAVD, MMSS, MNA, “Tuned up and go”.
  - e. Instabilidade e queda, imobilidade e incontinência.
  - f. Iatrogênia durante o envelhecimento.
  - g. Cuidados paliativos, familiares, domiciliares e institucionais.
- 9. Morte
  - a. Aspectos psicológicos.
  - b. Aspectos sociais.
  - c. Aspectos legais.
  - d. Aspectos médicos.
    - d.1 Diagnóstico do óbito.
    - d.2 Cronologia da morte.
    - d.3 Atestado de óbito.

### III. Farmacologia Geral:

1. Introdução à Farmacologia
  - a. Conceito
  - b. Definições
  - c. Importância da Farmacologia, histórico, relação com outras ciências médicas.
2. Farmacocinética
  - a. Vias de administração
  - b. Aspectos gerais da absorção
  - c. Distribuição
  - d. Metabolismo
  - e. Eliminação de drogas
3. Farmacodinâmica
  - a. Princípios gerais da ação das drogas
  - b. Receptores farmacológicos
  - c. Interação entre drogas
  - d. Fármacos inespecíficos
4. Transdução Sinais
  - a. Adenilciclase
  - b. Guanilciclase
  - c. Fosfatidilinositol
  - d. Canais iônicos
5. Desenvolvimento e Avaliação Clínica de Drogas
  - a. Ensaio duplo cego
  - b. Fases do ensaio
  - c. Julgamento
  - d. Aspectos éticos
6. Prescrição de Medicamentos
  - a. Normas
  - b. Legislação

### IV. Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesiologia:

1. Princípios de assepsia e anti-sepsia.
2. Equipe, posições cirúrgicas, instrumentação e instrumentais.
3. Diérese, hemostasia e síntese.
4. Fios de sutura.
5. Terminologia cirúrgica.
6. Cicatrização da ferida operatória.
7. Acessos venosos: flebotomia; punção venosa central; medida de pressão venosa central.
8. Manuseio das vias aéreas superiores, invasivo e não-invasivo.
9. Anastomoses digestivas e suturas mecânicas.
10. Vias de alimentação, invasiva e não-invasivas.
11. Estomas: esofagostomia; ileostomia; colostomias.
12. Cuidados gerais no pré-operatório.
13. Cuidados gerais no pós-operatório.
14. Infecções do sítio cirúrgico.
15. Nutrição em cirurgia.
16. Ferimentos superficiais.
17. Atendimento inicial ao politraumatizado.
18. Metabolismo cirúrgico (resposta metabólica ao trauma cirúrgico).
19. Bases da cirurgia ambulatorial.
20. Proteção contra acidentes ocupacionais em cirurgia.

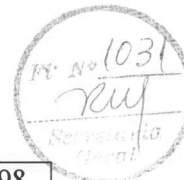
21. Anestesiologia – princípios fundamentais e técnicas.
  - a. Avaliação pré-anestésica – clínica e laboratorial.
  - b. Monitorização do paciente anestesiado.
  - c. Vias aéreas – importância e manutenção.
22. Anestesia regional e bloqueios periféricos.
  - a. Farmacologia dos anestésicos locais I e II
  - b. Anestesia regional – bloqueios raquidianos – bases anatômicas e fisiológicas.
  - c. Anestesia regional – raquianestesia.
  - d. Anestesia regional – anestesia peridural.
23. Anestesia geral
  - a. Farmacologia dos agentes venosos I.
  - b. Farmacologia dos agentes venosos II.
  - c. Farmacologia dos agentes inalatórios I.
  - d. Farmacologia dos agentes inalatórios II.
24. Transmissão e Bloqueio neuromuscular I e II.
25. Complicações da anestesia.
26. Reposição transoperatória.
27. Acessos venosos.
28. Equilíbrio hidroeletrólítico.
29. Recuperação cardíaco-respiratória.
30. Atendimento ao politraumatizado.
31. Analgesia pós-operatória.
32. Anestesia ambulatorial.

#### V. Integrações Horizontais:

1. Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.
2. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, J. G. B., FERREIRA, O. S., MAGGI, R. S. **Fernando Figueira - Pediatria** 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004.
2. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 16ª ed. Guanabara Koogan, 2002.
3. BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica**. 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1848p.
4. CAMPOS, M. S.; MENDOZA, C.; MOURA, G.; MELO, R. B. **Compêndio de Medicina Legal Aplicada**. Recife, Editora Univ. de Pernambuco, 2000.
5. DE LUCA, L. A. **Ginecologia: Semiologia Clínica Laboratorial**. Ed. Savier, 1981
6. FEBRASCO, **Tratado de Ginecologia** I, II. Revinter, 2000.
7. FEFERBAUM, R & FALCÃO, M. C. **Nutrição do recém-nascido**. Atheneu, 2003. 602p.
8. FRANÇA, G. V. **Medicina Legal** 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
9. FREITAS, E. V. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2002, 1187p.
10. GOFFI. **Técnica Operatória – Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 2004.
11. GOMES, H. **Medicina Legal** 22ª ed. Editora Freitas Bastos, 1982.
12. HADDAD, N. **Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde**. Como Planejar, Analisar e Apresentar um Trabalho. São Paulo: Roca, 2003.
13. JEKEL, James F, ELMORE, Joann G. e KATZ, David L; **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**: trad. Ricardo Savaris. Porto Alegre: Artemed, 1999, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.



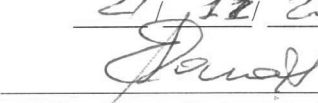
14. KATZUNG, N. T. **Farmacologia básica e clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
15. LOPES, M. **Semiologia Médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.
16. MANICA, J. T. **Anestesiologia Princípios e Técnicas**. Porto Alegre, Artes Médicas 1992. 527p.
17. MARANHÃO, O. R. **Curso básico de Medicina Legal** 8ª ed. Editora Malheiros, 1996.
18. MARCONDES, E. et al. (Eds.). **Pediatria Básica**. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2002.
19. MARGARIDO, N. O. **Aspectos técnicos em cirurgia** – Clínica Brasileira de Cirurgia. Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo, Atheneu, 1.999.
20. MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2.003.
21. MILLER, R. D. **Tratado de Anestesia**. 3ªed. São Paulo, Artes Médicas, 1993. 2v.
22. PEREIRA, J. C. R. **Análise de Dados Qualitativos** - Estrat. Met. P/ Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2004
23. PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
24. RANG, H.P; DALE, M.M; RITTER, J.M. **Farmacologia**. 5ª ed.. Rio de Janeiro, Elsevier. 2004.
25. REZENDE, J. **Obstetrícia**. 8ª ed. Guanabara Koogan, 1998
26. ROMERO, V. **Semiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
27. ROUQUAIROL, MC & ALMEIDA FILHO, N - **Epidemiologia & Saúde**: Rio de Janeiro, MEASI, 2002
28. SILVA. P. **Farmacologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALCÂNTARA, H. R. **Perícia Médica Judicial**. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1982.
2. Anestesiologia-SAESP. **Curso de atualização e reciclagem**. São Paulo, Atheneu, 2000.
3. BARASH, P. G.; BRUCE, C. F.; STOIELTING, R. K. **Clinical anesthesia**. 2<sup>nd</sup> ed. Philadelphia, Lippincott, 1992. 1739p.
4. CHAIMOWICZ, F. **Os idosos brasileiros no século XXI**. Belo Horizonte: Postgraduate, 1998, 92p.
5. COLLINS, V.J. **Principles of Anesthesiology**, 3<sup>ed</sup> ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 1993. 2v.
6. DWORKIN, P.H. **NMS – Pediatria** 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.
7. EBRAHIM, S & KALACHE, **Epidemiology in old age**. London: BMJ, 1996. 436p.
8. FÁVERO, F. **Medicina Legal** 11ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia, vol. 1 e 2, 1980.
9. FONSECA, F. P. & ROCHA, P. R. S. **Cirurgia ambulatorial**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1.999.
10. FRANCO, P. A. **Medicina Legal aplicada** 2ª ed., Leme, Editora de Direito, 1998.
11. GALVÃO, L. C. C. **Estudos Médico-Legais**. Porto Alegre, Editora Sagra-DC Luzzatto, 1996.
12. GUARESCHI, P.; JOUCHELOVITCH, S. (org) – **Textos em Representações Sociais 2**: Petrópolis: Vozes, 1995
13. HARRISON, J. H.; GITTES, R. F.; PERLMUTTER, A. P.; STAMEY, T. A.; WALSH, P. C. **Campbell's Urology**. Philadelphia, Saunders, 1995. 3v.
14. KOPELMAN, B. L. et al. **Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia**. São Paulo, 2004, 692p.
15. LÜLLMANN, H; MOHR, K; ZIEGLER, A.; BIEGER. D. **Color atlas of pharmacology**. 2<sup>ed</sup> ed. New York, Thieme, 2000.
16. MAIA, A. M. & IGLESIAS, A. C. **Complicações em cirurgia. Prevenção e tratamento**. Rio de Janeiro, Medsi/Guanabara Koogan, 2.005.
17. MINAYO, MCS; ASSIS S.G.; SOUZA, E.R.(org). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005.
18. PAGE, C.P; CURTIS, M.J; SUTTER, M.C; WALKER, M.J. A; HOFFAMAN, B, B, **Farmacologia integrada**. São Paulo, Manole, 1999.
19. **RBA-Revista Brasileira de Anestesiologia**
20. ROUQUAIROL, MC & ALMEIDA FILHO, N - **Introdução à Epidemiologia**: Rio de Janeiro, MEASI, 2003
21. SMITH, D. R. **General Urology**. Califórnia, Lange Medical Publications, 1996. 245p.
22. STOIELTING, R. K. & MILLER, R. D. **Sinopse de anestesia**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Revinter,

1993. 489p.

**APROVAÇÃO**

21/11/2012  
  
Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
de Medicina  
Prof. Avaro Ribeiro Barale  
Coordenador do Curso de Graduação em Medicina  
Portaria R Nº. 852/11

22/11/2012  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Ben Hur Braga Taliberti  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Portaria R nº. 674/09  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Faculdade de Medicina

23/11/2012  
  
Carimbo e assinatura do Diretor do Instituto de  
Ciências Biomédicas  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues  
Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas  
Portaria R Nº. 597/2009